

2 - No Campo do Mundo *

Comparações de Emmanuel sobre a vida humana e o campo do mundo, psicografadas em reunião pública do Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo/MG, em 1950.

A vida humana é semelhante ao campo comum.

Ao longo de seus vales e montes, encontramos variada flora espiritual.

Nas existências afortunadas e inúteis, vemos frondosas árvores infrutíferas.

(*) Ao tempo da psicografia, a imprensa de Belo Horizonte, por equívoco, publicou a presente mensagem sob o título "NO CAMPO DA VIDA" — Nota do médium.

Nas almas em sofrimento, sentimos a poda que melhora a colheita.

Nos corações enrijecidos pelo desencanto, reconhecemos galhos secos ao sopro frio do inverno.

Nos preconceitos e melindres pessoais que impedem a visão da realidade, anotamos a tiririca invasora que habitualmente destrói lavouras e jardins.

Na tristeza e no desânimo, observamos o cupim e o charco prejudiciais, adiando a produção enobrecedora do solo.

Nas recordações enfermizas, identificamos a hera asfixiante.

Nas palavras primorosas, sem atos que as materializem, a benefício das criaturas, catalogamos as belas plantas parasitárias, que exibem flores extravagantes sem proveito.

Nos oportunistas sem mérito, surpreendemos o cipó viridente e florindo na copa da palmeira, de onde, será apeado, a qualquer momento, sem altura própria.

Nos sonhos mortos, registramos as raízes cadaverizadas do chão.

No incessante movimento da fraternidade e da luz, temos a vida renovada.

O espírito juvenil, — chama que independe da forma, do tempo e do espaço, — é a claridade de hoje, expandindo-se na direção de amanhã.

Conservemos, inalteráveis, a atividade, a esperança e o entusiasmo na extensão da Boa Nova.

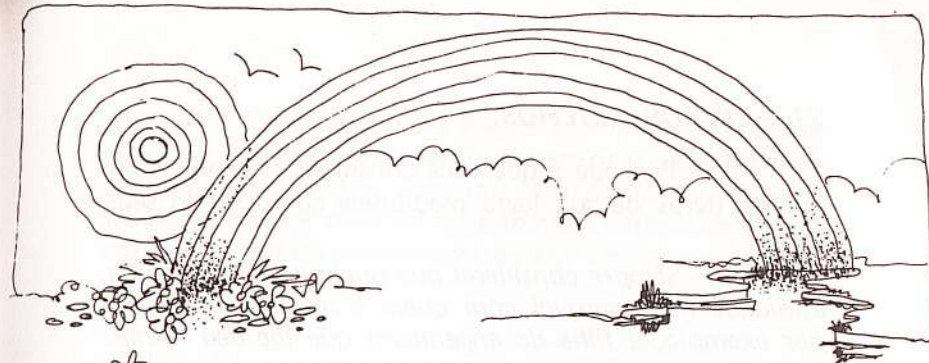
Aqueles que não desistem de aprender e servir com Jesus, em quaisquer circunstâncias, são os ramos da vida eterna, florindo e frutificando, sem cessar, na seara do bem infinito.

Discípulos de um Mestre, cujo amor jamais envelhece, permaneçamos em sua vanguarda de trabalho e abnegação pelo aperfeiçoamento da Humanidade inteira.

Cristo ontem, hoje e amanhã. . .

Incorporados, todos nós, ao vigor imperecível do Evangelho, que o privilégio de seguí-lo, no campo ilimitado da vida, à plena luz da verdade, seja nossa constante alegria, na grandeza do Sempre.

Emmanuel



3 - Questões da Atualidade *

20 - MEIO SÉCULO DE MEDIUNIDADE

P — Caro Chico, olhando para trás, como você se sente depois de meio século dedicado à Mediunidade, na Doutrina Espírita?

R — *Sinceramente, reconheço que cinquenta anos é tempo estreito para o trabalho mediúnico no qual sempre encontrei e sempre encontro imenso reconforto e profunda alegria.*

(*) Transcrita do jornal *A Flama Espírita*, Uberaba/MG, de 25 de junho de 1977, intitulada: "A Flama Espírita entrevista Francisco Cândido Xavier".